

NOVO ENTREMEZ
INTITULADO
A ALDEIA
DE LOUCOS.

ACTORES.

Anacleta.

Manoel Fagodes.

Quiquo não me arranhes.

Reduvalbo da desconsoiação.

Hum Letrado.

Dois Estudantes.

Huma Italiana.

Huma Franceza.

Hum Simple.



LISBOA,

Na Offic. de JOZE DE AQUINO BULHOENS.

Anno de M. DCC. LXXXIX.

*Com licença da Real Meza da Commiſſão Geral ſobre o
Exame, e Censura dos Livros.*

NOVO ENTREMEX

INTITULADO

A ALDIA

DE LOUCOS.

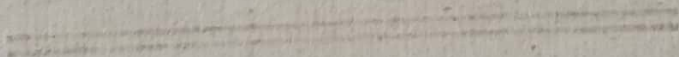
ALCATORIS

Dei...
M...
C...
R...
H...



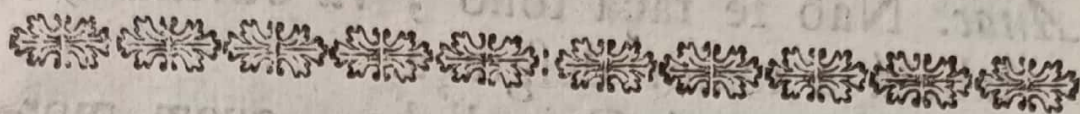
LISBOA

Em a loja de...



1777

Com licença do Real...
L...



SCENA PRIMEIRA.

Rua com janella, apparece a Dama na dita, observando a cantiga do Gallan, que sabe com huma viola, o Gallan a huma parte do Theatro que he a esquerda, e a Dama á direita.

Fagodes cantando.

Anac. **C**Aspíte, Senhor Manoelinho Jagodes, V. m. vem divertido, e eu estou muito furioza.

Fag. Eu muito foccegado.

Anac. Se me enraivece morro.

Fag. Se continua, rio.

Anac. Deixemos graças. Já sabe o que vai de novo ?

Fag. Eu não. Ora diga lá.

Anac. Arrenego da sua paxorra : pois hade saber

Fag. Saberei, se V. m. mo differ.

A 2

Anac.

Anac. Não se faça tollo , vá ouvindo , e
faberá a maior desgraça.

Fag. Desgraça ! Coitadinha , quem mor-
reo.

Anac. Calesse não me faça louca com a
sua fleima. Ouça , e verá se tenho rezaõ
de estar afflicta.

Fag. Tem : pois não : ora diga quem lhe
morreo ?

Anac. Torno-lhe a dizer , que estou ar-
dendo.

Fag. Está ardendo ! Sim ? Agora isso he máo.

Anac. E sabe porque estou ardendo ?

Fag. Se V. m. mo não disse , eu não pos-
so adivinha-lo.

Anac. Pois saiba meu Cavalheiro , de opti-
mo soccego , que meu pai quer cazar-me.

Fag. Se for comigo não ferá máo.

Anac. Ahi principia a minha furia.

Fag. Ahi finaliza o meu soccego.

Anac. Qual soccego , nem meio soccego. Sa-
be com quem me quer cazar , com hum
tal rustico chamado Reduvalho da des-
consolação.

Fag. Reduvalho da desconsolação ? Irra
que

que isso he pulha ! e V. m. quer cazar com elle ?

Anac. Eu ? o Ceo me defenda ? Tu sabes Manoelinho Jagodes , quanto te amo , e , se te perco , morro.

Fag. E eu , se te não logro , estallo.

Anac. Amor

Fag. Fortuna

Ambos Protegei , protegei , se fois clementes , dois corações constantes , e innocentes.

Cantaõ o dueto , e vai-se Anacleto.

Fag. Agora sim que ponho de parte a paixão , e principio a arder ; fóra com o chasco ! quererem tirar-me a moça ; e em taõ para que ? Para dala a Reduvalho da desconsolação ! Reduvalho da desconsolação ? Irra ; isto não póde ser bom homem ! fóra ! estou ardendo.

Sabe Quiquo.

Quiq. Que he isso Senhor meu amo , V. m. em furia ?

Fag. Sim , fiel criado , sim , estou ardendo.

A 3

Quiq.

Quiq. Está ardendo ? Isso he mais : Quem lhe poz o fogo ?

Fag. Anacleto do bom Succéssô , e Silva.

Quiq. Dessa casta he a menina ! temos que ver : Em taõ está namorada de outro ?

Fag. Nada , pois ella feria capaz

Quiq. Naõ por isso fico eu ; em taõ que foi ?

Fag. Quer seu pai cazala com hum tal rustico , chamado Reduvalho da desconfo-laçaõ.

Quiq. Só o nome he rediculo.

Fag. He rediculo o nome , e he rediculo o cazo , que soccede , e eu se tal vejo morro.

Quiq. E eu estallo.

Fag. Estou perdido , estou

Quiq. Accomode-se tamanhaõ : Naõ grite ; sabe o que havemos de fazer ?

Fag. O que ?

Quiq. Vamos pregar-lhe huma peça.

Fag. De que modo.

Quiq. V. m. , e eu conhecemos todos desta Aldeia ; todos saõ nossos amigos. O Boticario , o Barbeiro , o Ferrador , a
filha

filha do Licenciado (que he boa rapariga) a ama do Padre cura , a

Fag. E de que nos serve toda essa gente?

Quiq. Para que ? Para muito ; unamonos todos , esperemos o tal Reduvalho da desconsolação , e quando elle for a entrar , cada hum de per si lhe sahirá ao encontro.

Fag. E para que fim ?

Quiq. He natural que elle a cada hum vá proguntando onde mora o seu futuro sogro , pai da sua amada.

Fag. He certo.

Quiq. Pois em taõ , cada hum lhe hirá respondendo seu despreposito , e fazendo-o capacitar que esta he a Aldeia dos doidos ; doido o faremos a elle , e o obrigaremos a auzentar-se , sem que entre em caza de seu sogro , nem chegue a ver a noiva.

Fag. Brava industria ! es o primeiro homem ! meu Quiquo o naõ me arranhes , dá cá dois abraços por essa bella industria.

Quiq. Tire-se para lá sou Manoel Jagodes. Naõ quero abraços , quero dinheiro.

Fag. Dinheiro! isso he o menos.

Quiq. Concedo.

Fag. Vamos á industria , e nada receis ,
tu verás.

Quiq. Se não for cego.

Fag. Que amor.

Quiq. Que a mizeria.

Ambos Combatem sempre constantes , e fa-
zem andar de rastos quatro coraçoes
amantes. *vão-se.*

Sabe Reduvalbo da desconsoação.

Red. Chegamos finalmente ! Irra com a
burra ! Molestou-me , sim molestou-me
bem : Oh vamos adiante ; onde será aqui
a caza do marmanjo de meu sogro ? Se-
rá ? Mas melhor será proguntar ; aqui
vem hum , que tem cara de homem de
juizo : mas se não me engano vem fa-
lando só : vamos saber onde mora a tal
noiva , e mais o sogro.

Sabe Quiquo.

Quiq. He chegado o amigo senão me engano.

Red.

Red. Ah Senhor , por caridade não me dirá onde mora meu futuro sogro?

Quiq. Seu futuro sogro?

Red. Sim.

Quiq. Mora sim , mora. Como se chama elle?

Red. Tambem , a dizer a verdade , não me lembra. Mas sei que he pai de huma tal Anacleta do bom Succéssô , e Silva.

Quiq. Conheço ; essa gente está doida.

Red. Doida ? Ora isto !

Quiq. Sim Senhor doida : nesta Aldeia deu huma tal molestia em quasi toda a gente della , que emdoideceraõ.

Red. Coitadinhos ! forte desgraça !

Quiq. E desgraça lamentavel. Quer saber mais alguma coiza ?

Red. Oh se quero , e diga-me V. m.

Quiq. Chamo-me Quiquo não me arranches.

Red. Ora isto ! Diga mais , inda não se procurou remedio para essa enfermidade ?

Quiq. Tem-se cuidado nisso : os Medicos vão trabalhando ; he V. m. Doutor ?

Red. Eu Doutor ? Ora isto !

Quiq.

Quiq. Pois não he Medico?

Red. Eu Medico? Ora isto!

Quiq. Hade selo por força.

Red. Ora isto! Por força?

Quiq. Sim hade ser Medico, Cirurgiaõ, Boticario, Chimico, Algebista, e Ferrador.

Red. Oh homem, você he tollo? Ora isto! se você tem tal habilidade, digo que he grande homem.

Quiq. Pois veja se sou capaz ou não de o Doutorar, leve sou doido, leve, e calle o bico. *da-lhe, e vai-se.*

Red. Ora isto! Não está mau modo de ensinar a gente! Elle diz que todos nesta Aldeia são doidos, e eu julgo que só o he. Mas aqui vem hum fugeito que tem cara de juizo.

Sabe o Letrado.

Let. Tenho dito, appelle, peça tempo, e embargue.

Red. Ah Senhor, V. m. saberá.....

Let. Isso não tem duvida.

Red.

Red. Não tem duvida? O que? Ora isto!

Let. Depois de passar os autos pela Chancelaria, embargue.

Red. Eu não tenho demandas; a minha demanda he saber . . .

Let. Saiba que isso não tem duvida, faça petição, despache-a, faça prender o homem, e cuidado não o venda o Procurador.

Red. Isso he com outro não comigo: se V. m. me faz este favor, bem; quando não sou seu criado.

Let. Isso não tem duvida.

Red. Pois se não tem duvida, ensineme.

Let. O que?

Red. Ondé mora

Let. Mora, sim, isso não tem duvida: o Ministro mora em sua caza, o Escrivão na sua, eu na minha; e você ficará na rua.
da-lhe, e vai-se.

Red. Na rua? Ora estão boas respostas! E bons cumprimentos! este tambem he doído sem duvida: e eu que o estive aturando? Mas aqui vem outra figura, e me ensinará, que tem cara de ter juizo.

Sa-

Sabe o Simples.

Simp. Ah, ah, hu. *com muita força da garganta.*

Red. V. m. sabe-me dizer. . . .

Simp. Uh, hu, ah.

Red. Ora isto! Sabe dizer-me onde mora meu futuro sogro?

Simp. Ah, ah, qué qué o guêmedio?

Red. Ora isto! Qual remedio? Eu não estou doente.

Simp. Qué qué o guêmedio? *da-lhe, e vai-se.*

Red. Sem duvida todos estaõ doidos, pois cada hum tem a sua mania; este ainda era pior que o outro; e todos por fim me tocaõ a fogo: fóra, vejamos se as mulheres tem mais juizo, lá vem huma, vamos a experimentar. *Sió ob Senbora?*

Sabe a Franceza.

Franc. Que cé que vu vulé monsieur.

Red. Não entendo, que diabo de lingua-gem he essa.

Franc.

Franc. Vuzet estrange, mon ami?

Red. Mona lerá ella: olhem a resposta que dá! Senhora, se quer falar que a entendaõ, bem, quando não faude.

Franc. Ui Monsieur.

Red. Ella adar-lhe com o monsujo, Senhora, fale claro, e digame onde mora...

Fran. Qui mon per a sé mezon.

Red. Tenho percebido; vamos de mal a pior: ella bem claro fala; mas eu não entendo palavra.

Franc. Monsieur vufete ancolere per non antender mas paroles attandé un momán.
canta, e vai-se.

Red. He o que eu digo, nesta terra todos são doidos; e eu mais doido em aturalos: porém aqui vem outra; já que a fortuna a deparou, vamos a ver se he como os mais.

Sabe a Italiana.

Ital. Patron mio reverito.....

Red. Reverito? Ora isto! ah! Senhora,
V. m. saberá dizer-me.....

Ital.

Ital. Jo non capisco.

Red. Que sou pisco? Ora isto! Não Senhora, vejo perfeitamente; diga-me onde mora nesta Aldeia o senhor meu sogro.

Ital. Jo sono vostra umilissima serva, sono bailarina, por coriozita, e cantarina por professione: sentite questa bella muzica.
canta, e vai-se.

Red. Deo-me muito boa resposta! Mas eu não lhe entendi palavra, forte corja de doídos! Ora isto! Já vejo que não faço nada; vou-me retirando, porque isto vai de mal a pior.

vai a retirar-se, e sabem os dois Estudantes que o metem no meio.

Est. 1. Amice, quid vis me facere?

Red. Facere? Ora isto!

Est. 2. Quomodo vales? Bene? Gaudeo.

Red. Gaudeo? Ora isto! Senhores deixem-me por caridade, que eu não entendo Grego.

Est. 1. Tenha paciencia, diga-me primeiro: de rabo sem cabeça, nominativo singular?

Red. Ora isto! Vá lá empulhar o diabo.

Est.

Est. 1. Não sabe? Não responde? Vai fugindo? Surra nelle. *da-lhe.*

Red. Irra! fóra, que não gosto da graça.

Est. 2. Silencio, seriedade, responda em termos: de qui quæ quod o ablativo do singular? Diga, responda com brevidade.

Red. Qui quæ quo! Ora isto, eu sei cá essas asneiras: Ora isto!

Est. 2. Não sabe? Não responde? Vai fugindo? Surra nelle. *da-lhe.*

Red. Ora isto! A minha fortuna sempre me depara bellos haveres!

Est. 1. Diga toleiraõ, sabe bonus bona bonum, solus sola solum, totus tota totum?

Red. Ora isto!

Est. 2. Sabe Alter altra altrum, brevis & breve, muza muzæ, e dominus domini.

Red. Ora isto! O que sei he, que vocês saõ doidos.

Est. 1. e 2. Pois se doidos nos chama vá contando, e aroxadas por premio vá levando.

Red. Ora isto! Não quero mais cazar, já que focos por premio heide apanhar.

F I M.

Ex. 1. Não sabe? Não responde? Não dá
resposta alguma.

Res. Não sabe, que não sou o de graça.

Ex. 2. Silêncio, silêncio, resposta em
termos: de que que quod o ablativo do

fratello? Diga, responde com o verbo.
Res. Que que que? Que isto, catetei de
las alunas: Ora isto!

Ex. 3. Não sabe? Não responde? Não dá
resposta alguma.

Res. Ora isto! A minha resposta, depois me
depara bello haveres!

Ex. 4. Diga, diga, diga, sabe bem ou não
bem, diga, diga, diga, diga, diga, diga?

Res. Ora isto! Não dá resposta alguma, devia de não
ve, minha resposta, e dommas dommas.

Res. Ora isto! Ora isto, que voces
vão contar.

Ex. 5. 1. e 2. Pois la doitos nos chama de
contando, e aixoçadas por premio va se-

vando.
Res. Ora isto! Não quero mais contar, já
que voces por premio heide apantiar.